

RELATÓRIO ANUAL 2020

INOVANDO NO FINANCIAMENTO PARA
A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE



biofund

Fundação para a Conservação da Biodiversidade

ÍNDICE

CRONOLOGIA DA BIOFUND	03		25
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	04		26
INTRODUÇÃO	06		27
BIOFUND EM NÚMEROS (2014-2020)	07		29
MISSÃO, VISÃO E VALORES	08		31
VISÃO ESTRATÉGICA – OS 3 PILARES	09		32
PILAR ESTRATÉGICO 1: CONSOLIDAR A BIOFUND	10		33
Indicadores institucionais do pilar 1	11		34
Diferentes tipos de recursos financeiros	12		
Contribuições para o <i>Endowment</i>	13		
Financiamentos inovadores	14		
Cartão bio	16		
Fundo de apoio aos fiscais	17		
Organograma da BIOFUND	18		
Estrutura do secretariado	19		
PILAR ESTRATÉGICO 2: FINANCIAR A CONSERVAÇÃO	20		36
Indicadores institucionais do pilar 2	21		37
Projectos de desembolsos em 2020	22		
Desembolsos da BIOFUND	24		
Áreas de Conservação beneficiárias da BIOFUND	24		
		Desempenho financeiro dos beneficiários	25
		Principais gastos nas ACs	26
		Principais actividades financiadas	27
		História de sucesso	29
		Monitoria e avaliação	31
		PILAR ESTRATÉGICO 3	32
		Indicadores institucionais do pilar 3	33
		Programa de liderança para a conservação de Moçambique	34
		Acções de advocacia e consciencialização ambiental	36
		Tema do ano: BIO-Fundo de Emergência – uma resposta aos efeitos do COVID-19	37
		PROJECTOS EM INCUBAÇÃO	38
		Projecto ECO-DRR (Adaptação Baseada nos Ecossistemas para Emergências)	
		RELATÓRIO FINANCEIRO	40
		EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA 2012-2020	42
		FONTES DE FINANCIAMENTO	43
		EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROJECTOS DE DESEMBOLSOS	44

LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

ACs - Áreas de Conservação

AFD - Agência Francesa para o Desenvolvimento/*Agence Française de Développement*

ANAC - Administração Nacional das Áreas de Conservação

APAIPS - Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas

APPEM - Projecto de Áreas Protegidas e Protecção do Elefante em Moçambique

BCI - Banco Comercial de Investimentos

BIOFUND - Fundação para a Conservação da Biodiversidade

BM - Banco Mundial

CAFÉ - *Consortium of African Funds for the Environment*

CFA - *Conservation Finance Alliance*

COMBO - Projecto de Conservação, Mitigação de Impactos e Contrabalancos de Biodiversidade em África

CTFs - Fundos de Conservação Ambiental/*Conservation Trust Funds*

DINAB - Direcção Nacional do Ambiente

DINAF - Direcção Nacional de Florestas

FFEM - Fundo Francês para o Ambiente Mundial/*Fonds Français pour L'Environnement Mondial*

FNDS - Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável

GEF - Fundo Global para o Ambiente/*Global Environment Facility*

IDA - Associação Internacional para o Desenvolvimento/*International Development Association*

IUCN - *International Union for Conservation of Nature*

KfW - Banco Alemão de Desenvolvimento/*Kreditanstalt für Wiederaufbau*

MIMAIP - Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas

MTA - Ministério da Terra e Ambiente

MozBio - Projecto de Áreas de Conservação de Moçambique para Biodiversidade e Desenvolvimento

PIU - Unidade de Implementação do Projecto/*Project Implementation Unit*

PPF - *Peace Parks Foundation*

PLCM - Programa de Liderança para a Conservação de Moçambique

PNGilé - Parque Nacional do Gilé

RedLAC - Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caribe/*Red de Fondes Ambientales de Latinoamérica y el Caribe*

REM - Reserva Especial de Maputo

RFL - Reserva Florestal de Licuati

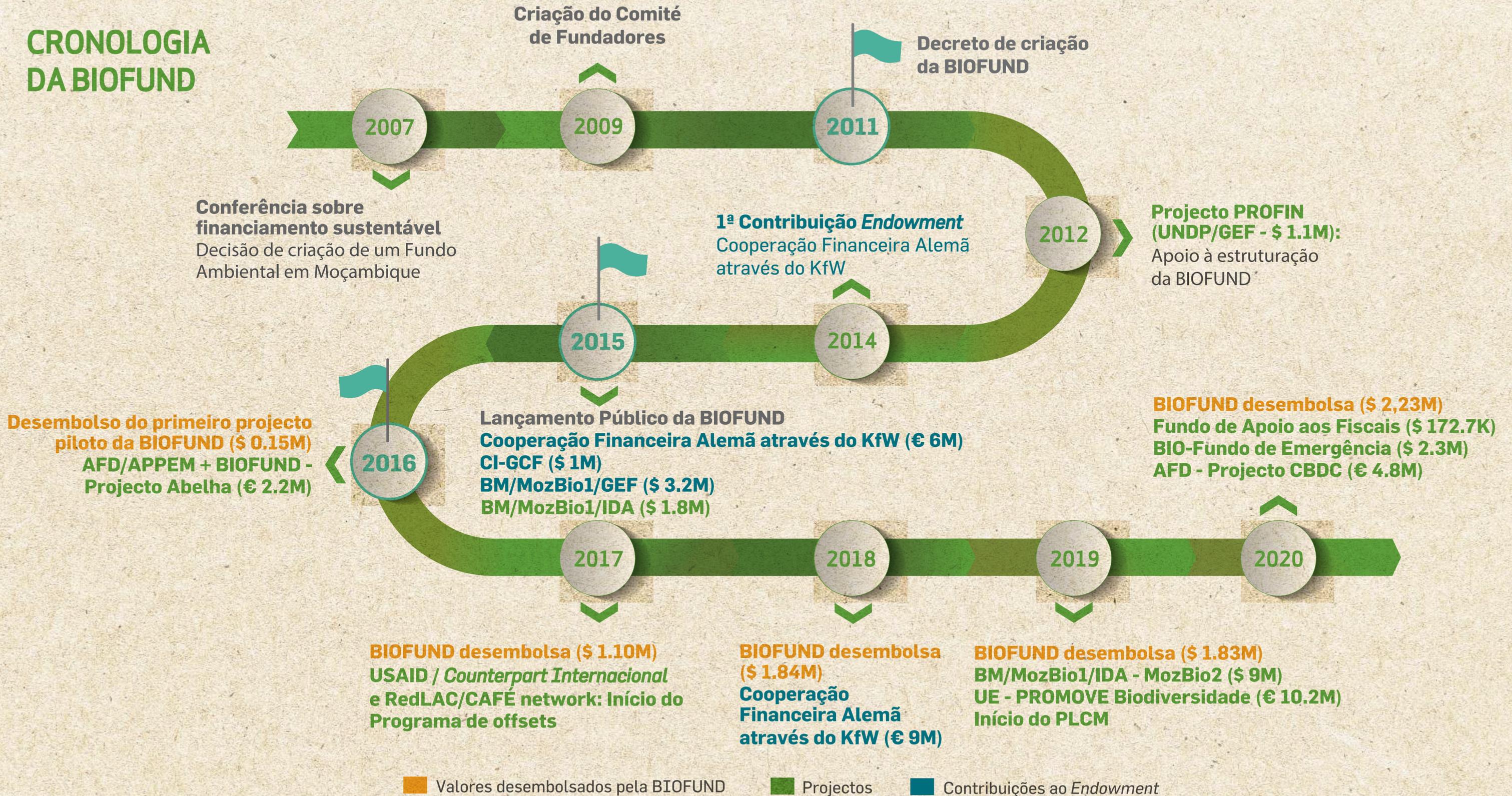
UE - União Europeia

UNDP - *United Nations Development Programme*

USAID - *United States Agency for International Development*

WCS - *Wildlife Conservation Society*

CRONOLOGIA DA BIOFUND





MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Em 2020, a BIOFUND enfrentou vários desafios, em particular os resultantes da grave pandemia designada como COVID-19. Pois embora Moçambique não tenha declarado um “*lockdown*” severo como muitos países e, em particular, como a África do Sul, a actividade económica, social e política foi consideravelmente afectada. Em consequência, tornou-se difícil a implementação do programa de actividades da BIOFUND previsto para o ano, no que concerne a apoios programados para serem canalizados da União Europeia para o PNGilé, APAIPS, e Monte Mabu, e da Agência Francesa para o Desenvolvimento para o Parque Nacional de Chimanimani, que vão iniciar em 2021.

Entretanto, demonstrando uma notável capacidade de adaptação, a BIOFUND, decidiu implementar um programa de apoio de emergência a quase todos os parques - públicos, privados e comunitários, para manter a capacidade de fiscalização (cujos custos eram suportados por receitas de turismo), pagando parte ou a totalidade de salários dos fiscais e outras despesas associadas.

Deste modo, evitou-se que os fiscais perdessem os seus postos de trabalho. A iniciativa de utilizar os seus fundos próprios foi correspondida porque outros doadores aderiram a esta iniciativa que teve já muito sucesso, pois foi evitada a dizimação da nossa valiosa fauna e flora.

Com efeito, na impossibilidade de realizar as habituais exposições anuais de biodiversidade nas capitais de províncias, com a participação de centenas de pessoas, incluindo estudantes, organizaram-se com sucesso, eventos virtuais com a participação de um número ainda maior de pessoas.

No ano de 2020, e, não obstante as dificuldades já referidas, a BIOFUND terá atingido um novo patamar estratégico, pois:

- No que se refere ao seu *“Endowment”* e incluindo os valores acordados, mas ainda não formalizados, terá atingido o valor de \$50 milhões, fazendo da BIOFUND, a Fundação moçambicana com o maior *“Endowment”* e um dos maiores Fundos Ambientais de África;
- Os acordos de apoio já firmados e os ainda em processo de formalização, permitirão que o Orçamento total e anual de apoio às Áreas de Conservação atinja no próximo ano o valor de 7 milhões de USD, o que torna a acção da nossa Fundação cada vez mais relevante e determinante.

Durante o ano foi necessário preparar o plano de sucessão de membros dos órgãos sociais, que, cumprindo as disposições estatutárias, concluíram os seus mandatos.

Na preparação deste plano, que será implementado no próximo ano, foi revisto o modelo de *“Governance”* a implementar no futuro, de forma a garantir que no processo de renovação fosse mantida a transparência de processos e a credibilidade conseguida junto de vários *“stakeholders”*, em particular, dos doadores.

Finalmente, uma palavra de apreço aos trabalhadores e quadros da Fundação, em particular ao seu Director Executivo, cuja dedicação e profissionalismo foram decisivos para o sucesso da BIOFUND, que é já uma instituição de referência.

- Abdul Magid Osman

Presidente do Conselho de Administração

INTRODUÇÃO

A Fundação para a Conservação da Biodiversidade, BIOFUND, é um fundo ambiental criado em 2011 como um mecanismo de financiamento sustentável da biodiversidade em Moçambique.

Após a sua consolidação, iniciou os primeiros desembolsos em 2016 e volvidos 4 anos, a Fundação gere vários projectos em Áreas de Conservação públicas, privadas e comunitárias distribuídas ao longo do país. Alguns destes projectos envolvem mecanismos de financiamento inovadores.

A BIOFUND assumiu a responsabilidade de contribuir para minimizar os impactos negativos do COVID-19 no sector da conservação (que foi significativamente afectada pela inexistência de receitas do turismo), através da criação de um programa de emergência, denominado BIO-Fundo de Emergência.

Esta iniciativa da BIOFUND permitiu, pela primeira vez, o apoio a Áreas de Conservação sob gestão privada e comunitária, e beneficiou da adesão de vários parceiros possibilitando em 2020, a cobertura de 61% das áreas protegidas em Moçambique.

Neste ano, a BIOFUND registou um crescimento significativo no número das Áreas de Conservação beneficiárias que duplicou em relação a 2019, de 15 para 29. Este crescimento correspondeu a um aumento de 5 para 13 milhões de hectares apoiados pela BIOFUND através de 41 projectos de desembolso (contra 24 de 2019).

Deve-se referir que devido ao COVID-19 não foi possível realizar a exposição anual de biodiversidade, tendo iniciado o projecto de Repensar Exposição de Biodiversidade, que visa reestruturar a exposição de modo a alcançar maior número de resultados.

Adicionalmente, ocorreu através do PLCM, a primeira série de estágios pré-profissionais e subvenções de pesquisa nas Áreas de Conservação e instituições ligadas à conservação, contribuindo para a formação de profissionais de conservação da biodiversidade em Moçambique. Ainda no período em alusão, a BIOFUND participou remotamente na 21ª Assembleia Anual da RedLAC (Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caraíbas) e na 10ª Assembleia Anual do CAFE (Rede de Fundos Ambientais Africanos).

BIOFUND EM NÚMEROS (2014-2020)

41.1
ENDOWMENT
(USD M) 

8.9
(USD M) 
Fundos angariados para
implementação directa
de projectos

26.7
(USD M) 
Fundos angariados
para canalização às ACs

7.2
(USD M) 
Valor desembolsado para
Áreas de Conservação

13.6 ha 
Hectares de Áreas Protegidas
cobertos pela acção da
BIOFUND (ha M)

29 
Áreas de Conservação
Beneficiárias

41 
Projectos de desembolsos
em Áreas de Conservação

60 
Gestores de Áreas de
Conservação capacitados

32.322 
Participantes em campanhas de
consciencialização ambiental



Missão

Financiamento sustentável da conservação da biodiversidade, com especial foco no sistema nacional de áreas de conservação, como contributo para o desenvolvimento equilibrado do país.



Visão

Ser o mecanismo preferencial para o financiamento da conservação da biodiversidade em Moçambique.



Valores

- Profissionalismo
- Eficiência
- Transparência
- Inclusão.

VISÃO ESTRATÉGICA - OS 3 PILARES

Sob a linha orientadora dos seus três pilares estratégicos, a BIOFUND em 2020 duplicou o número de beneficiários, contribuindo significativamente para mitigar os efeitos devastadores do COVID-19 nas Áreas de Conservação de gestão pública, privada e comunitária do país.

O foco da instituição é apoiar a conservação da biodiversidade através de desembolsos directos a beneficiários. Cada um dos pilares estratégicos da BIOFUND contribui para o alcance de algumas das metas previstas nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.



CONSOLIDAR A BIOFUND

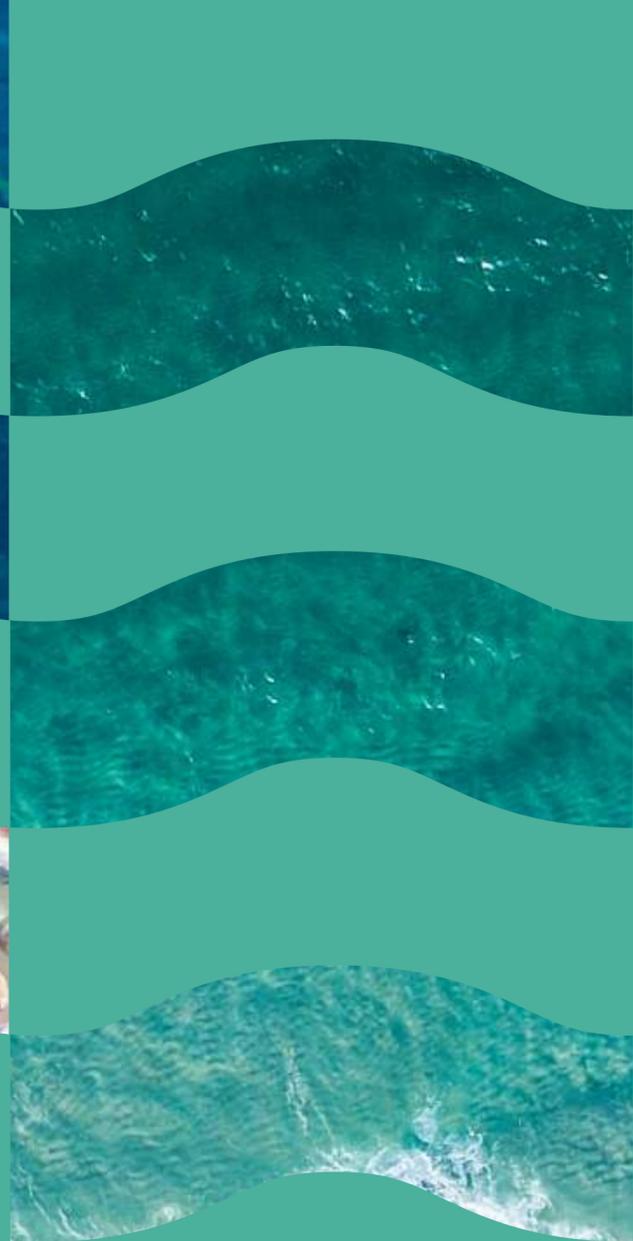


FINANCIAR A CONSERVAÇÃO



CRIAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL





PILAR ESTRATÉGICO 01

CONSOLIDAR
A BIOFUND

INDICADORES INSTITUCIONAIS DO PILAR 1

Este pilar tem como objectivo fazer da BIOFUND uma instituição efectiva e eficiente no financiamento da conservação. Para o alcance dos resultados pretendidos, a BIOFUND deverá acolher um volume significativo de fundos de *Endowment*, fundos para canalização e recursos para a execução directa de projectos.

INDICADORES DO PILAR	LINHA HISTÓRICA						META DO PLANO ESTRATÉGICO 2018-2022	REALIDADE
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2020
Volume cumulativo do <i>Endowment</i> (Milhões USD)	10,6	14,4	21,2	24,7	32,5	37,2	38	41,1
Volume anual de recursos angariados para canalização	0	0	2,2	3	4,2	9,2	5	7,9
Volume anual de recursos angariados para implementação directa de projectos	0	0,2	1,1	0,7	3,1	2,9	0,3	0,8
% Evolução da capacidade Institucional BIOFUND*	46%	57%	69%	77%	82%	88%	82%	90%

*Percentagem obtida com aplicação da ferramenta de Avaliação da Capacidade Institucional da BIOFUND

DIFERENTES TIPOS DE RECURSOS FINANCEIROS

Capital investido a longo prazo (*Endowment*)

Em 2020, o capital investido registou um crescimento de USD 3.9M, totalizando USD 41.1M.

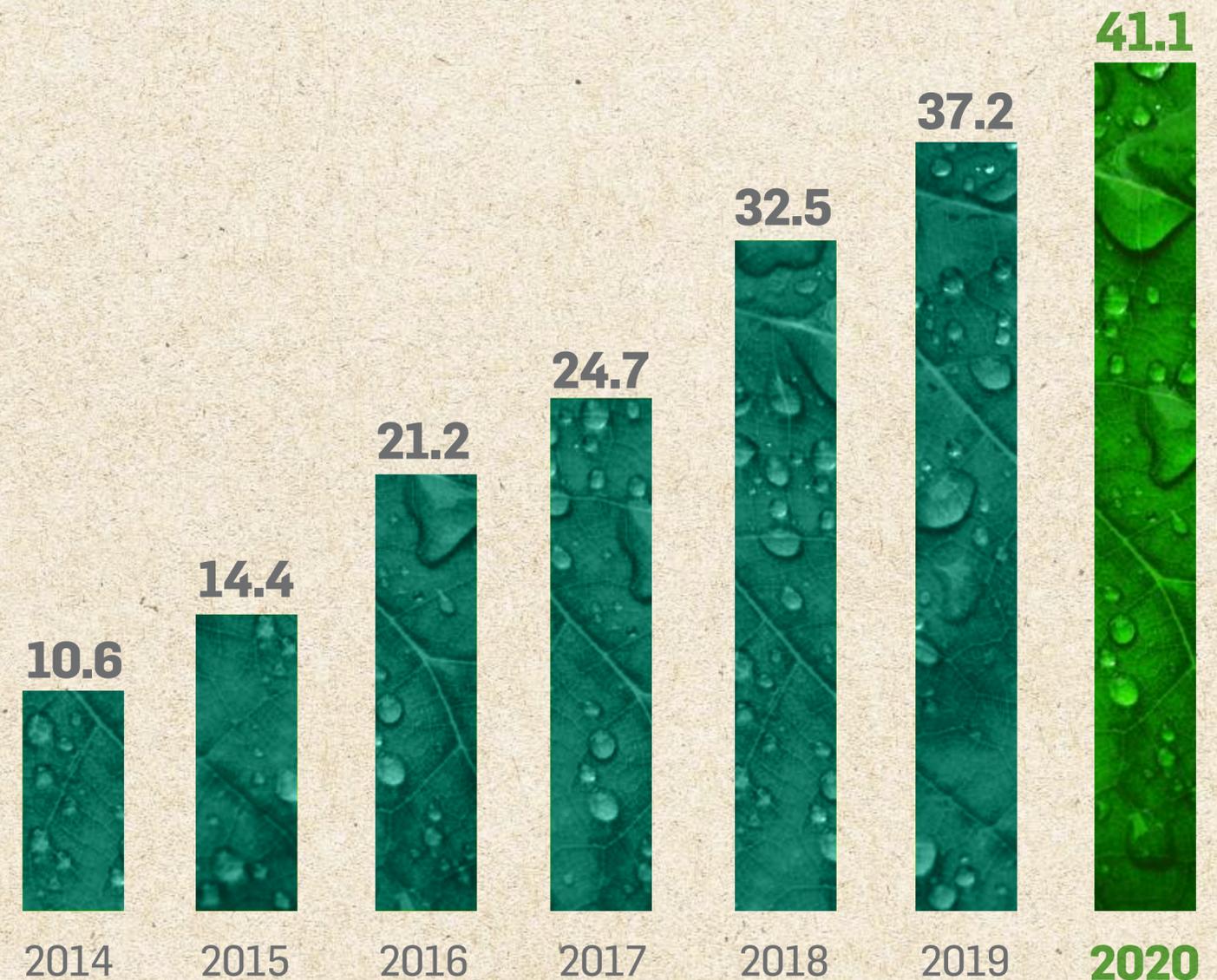
Fundos para Canalização/*Pass-through funding*

(fundos de terceiros onde a BIOFUND é o mecanismo de canalização e controlo financeiro).

Angariámos um total de 7.9 milhões proveniente da AFD/FFEM (EUR 3.4M), USAID (USD 249K), Governo da Suécia (USD 1M) e GEF (USD 2.1M) que serão canalizados para as Áreas de Conservação até 2024 e ainda MZN 4.2M do Cartão bio.

Fundos para Implementação Directa de Projectos

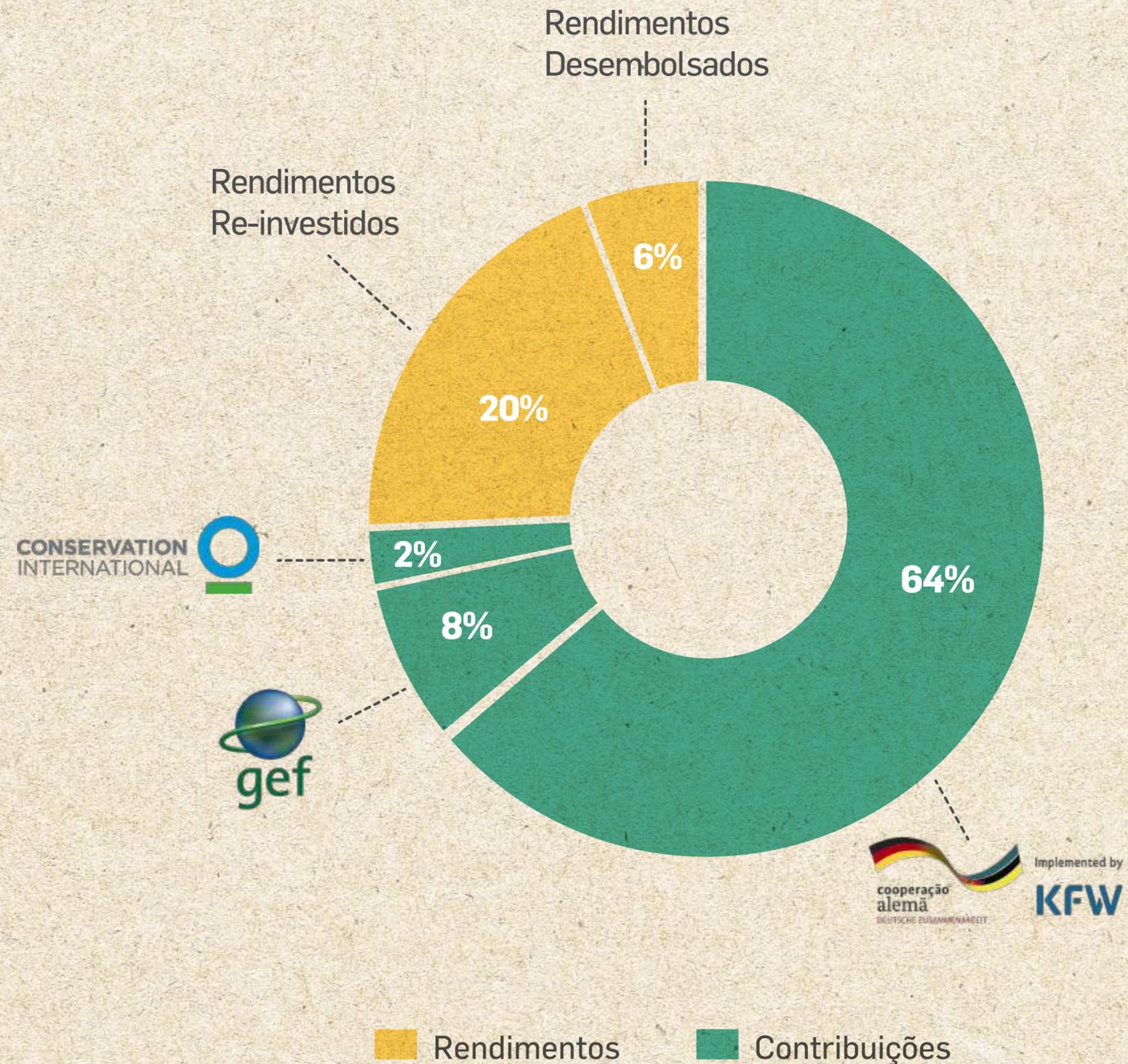
Em 2020, angariámos USD 804K junto do GEF e da AFD/FFEM para mobilização de financiamentos inovadores.



Valor Cumulativo do Endowment (milhões de USD)

CONTRIBUIÇÕES PARA O ENDOWMENT

As contribuições ao *Endowment* são provenientes da Cooperação Alemã através da Cooperação Alemã através do KfW (64%), GEF através do projecto MozBio (8%) e Conservation International (2%). Desde o seu estabelecimento, o capital investido rendeu cerca de 10,6 milhões de dólares que perfaz 26% do total actual. Destes 26% gerados, 20% foram reinvestidos e 6% desembolsados para programas de desembolsos e funcionamento da instituição.



FINANCIAMENTOS INOVADORES

PROGRAMA DE CONTRABALANÇOS DE BIODIVERSIDADE

Este programa visa apoiar o Governo de Moçambique no desenvolvimento dos procedimentos legais, técnicos e financeiros para implementação da hierarquia de mitigação, como forma de harmonizar o desenvolvimento económico e a conservação da biodiversidade em Moçambique.

O programa é implementado pela BIOFUND, em colaboração com a WCS através do Projecto COMBO e a Direcção Nacional do Ambiente (DINAB) do Ministério da Terra e Ambiente (MTA), com financiamento do Banco Mundial através do Projecto MozBio 2, da UNDP/Projecto BIOSFAC e da AFD/FFEM.

Foram actividades de destaque em 2020:

- Apoio técnico para a elaboração do Diploma Ministerial dos Contrabalanços de Biodiversidade para Moçambique;
- Aprovação da implementação de projectos-piloto de melhoria de habitats pela Ministra do Ministério da Terra e Ambiente (MTA) e desenvolvimento de duas notas conceptuais para projectos na REM, RFL e PN Chimanimani e zona tampão;

- Conclusão do estudo da métrica para avaliar a condição ecológica das florestas de mangal, validado por especialistas nacionais e internacionais;
- Mais 100 representantes do governo, sector privado, academia e gestores de ACs e magistrados formados em Hierarquia de Mitigação e Contrabalanços de Biodiversidade;
- Produção de vídeo sobre a aplicação da hierarquia de mitigação em Moçambique em colaboração com a DINAB e a WCS;
- Assegurados cerca de 500 000 USD para projectos-piloto de melhoria de habitats, particularmente para a Área de Conservação de Chimanimani (ACC) em parceria com a ANAC, PN Chimanimani e MICAIA e com o financiamento da AFD/FFEM.



Cartão bio

Em 2020, a nossa parceria com o Banco Comercial de Investimentos (BCI) não parou de crescer. Através deste mecanismo nacional, angariámos neste ano mais de USD 57 000 (resultado do incremento do número de usuários do Cartão bio, que cresceu de 13 000 para 18 500).

Estes fundos permitiram continuar a apoiar o MozParks na colocação de *tags* monitoradas por satélites em rinocerontes e iniciar o projecto de Restauração Ecológica da *Raphia australis* (uma espécie de palmeira em via de extinção, só existente em Moçambique) na Reserva Botânica de Bobole e melhoria da qualidade de vida das comunidades locais. O projecto de Bobole tem um período de 3 anos e está a ser implementado pelo Instituto de Investigação Agrária de Moçambique - Centro de Investigação Florestal.



FUNDO DE APOIO AOS FISCAIS

Também designado por Fundo Dr. Carlos Lopes Pereira, é uma alocação permanente de recursos financeiros, cujo rendimento será usado para premiação dos fiscais que se destaquem na protecção e conservação da biodiversidade marinha e terrestre a nível nacional.

A contribuição inicial foi feita pelo Dr. Carlos Lopes Pereira, Director de Serviços de Protecção e Fiscalização da ANAC, que doou a parte pecuniária do prémio “*Prince William Award for Conservation in Africa*”, atribuído pela *Tusk International*, no valor de 50.000 libras. A gestão do fundo foi confiada à BIOFUND, que também fez uma doação do mesmo montante. A destacar ainda as doações recebidas da AVM Consultores e outras instituições nacionais para esta causa, totalizando em 2020, o equivalente a USD 172.682.

Este prémio foi formalmente lançado no dia 01 de Agosto de 2020, no Parque Nacional da Gorongosa, num evento alusivo ao Dia Internacional do Fiscal de Flora e Fauna Bravia, que se assinala anualmente a 31 de Julho. As primeiras premiações serão seleccionadas e atribuídas em 2021.

Parceiro:



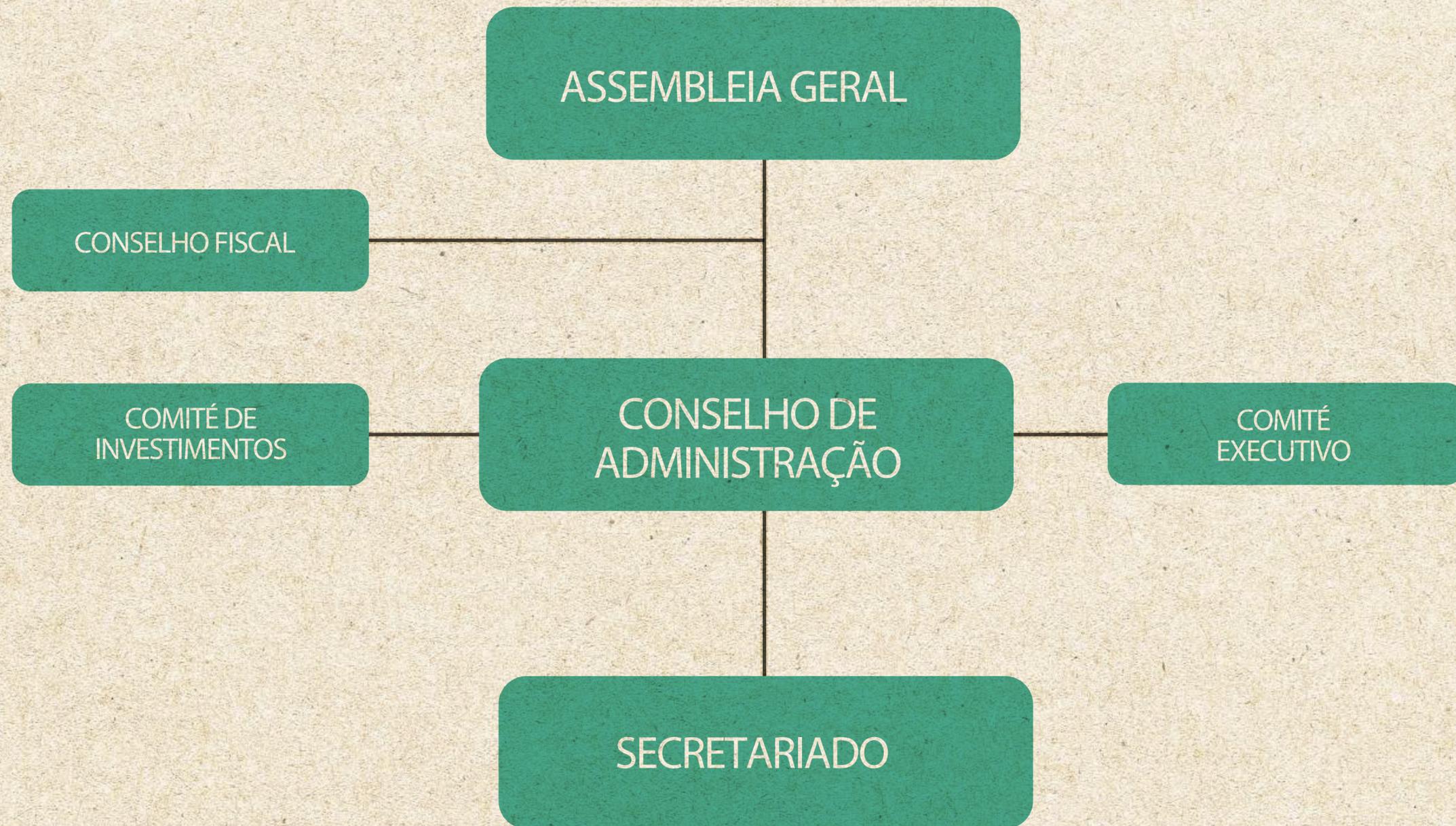
Doadores:



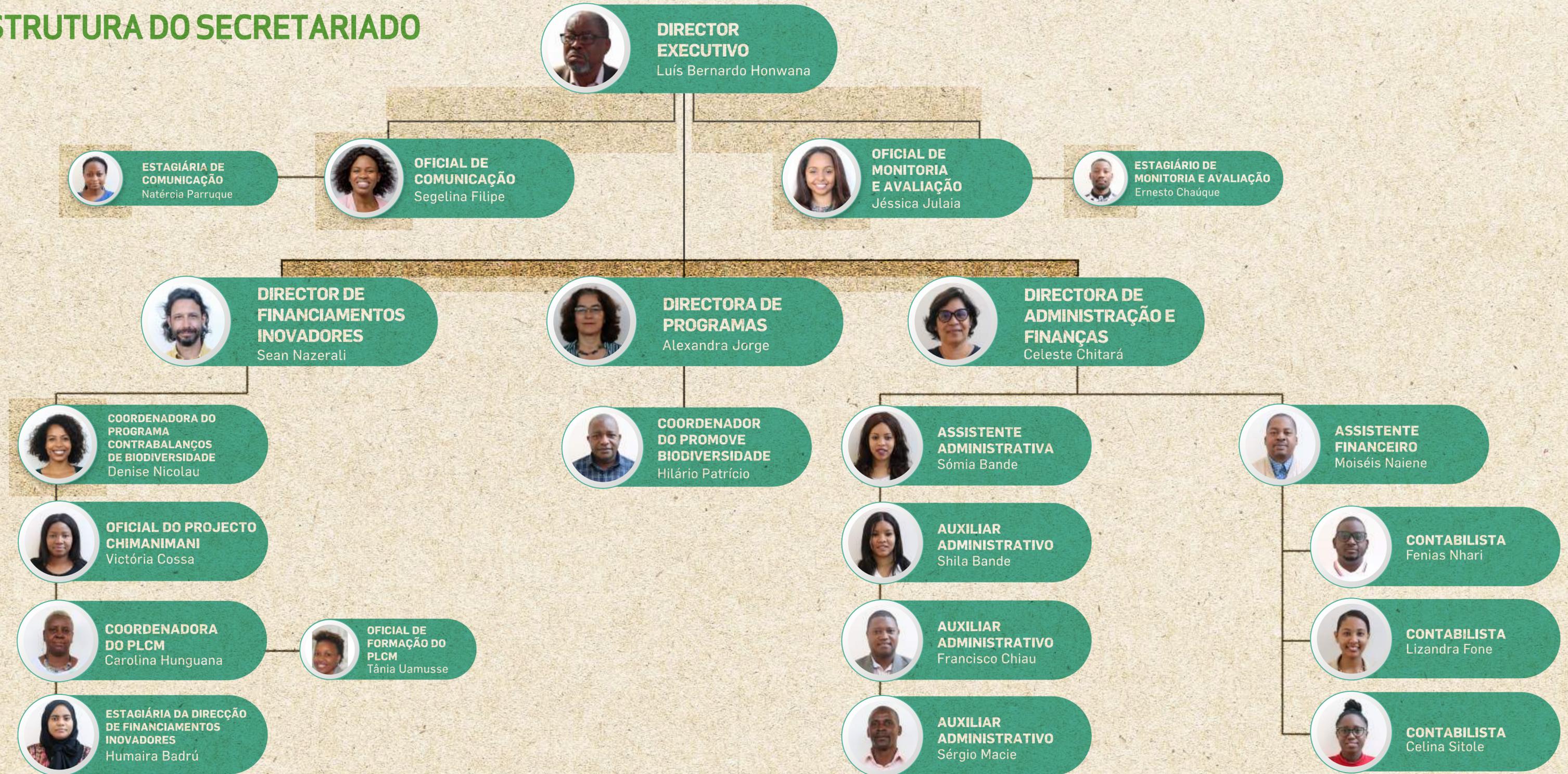
AVM
Consultores



ORGANOGRAMA DA BIOFUND



ESTRUTURA DO SECRETARIADO





PILAR ESTRATÉGICO 02

FINANCIAR A
CONSERVAÇÃO

INDICADORES INSTITUCIONAIS DO PILAR 2

Este pilar constitui o *core business* da BIOFUND, que é financiar a longo prazo as Áreas de Conservação no que respeita a gastos recorrentes não salariais.

INDICADORES DO PILAR	LINHA HISTÓRICA						META DO PLANO ESTRATÉGICO 2018-2022	REALIDADE
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2020
Volume anual de recursos desembolsados (Milhões de Meticais)	0	0	9,1	66	111	110	297	154**
* % de ACs beneficiadas anualmente	0	0	5%	47%	47%	74%	58%	79%

* Para fins deste indicador são consideradas Áreas de Conservação beneficiárias os Parques Nacionais, Reservas Nacionais, Reservas Biológicas, Áreas de Protecção Ambiental e Zonas de Protecção Total, que totalizam 19 ACs das quais 15 foram apoiadas pela BIOFUND em 2020. Não foram incluídas no cálculo as Coutadas, Fazendas de Bravio e Áreas de Conservação Comunitárias que compõem 15 ACs, para totalizar 29 ACs beneficiárias da BIOFUND em 2020.

** A grande disparidade entre a meta de desembolsos e o realizado foi devido ao atraso no início de dois projectos (PROMOVE Biodiversidade e CBDC- Chimanimani).

PROJECTOS DE DESEMBOLSOS EM 2020

1.

ABELHA – (AFD E BIOFUND)

-  Valor total do financiamento: **USD 2.2M**
-  Duração do projecto: **2016-2021**
-  Áreas de Conservação beneficiárias: **8**

3.

ASA/ ÁREAS DE CONSERVAÇÃO SEM APOIO – (BIOFUND)

-  Valor total do financiamento: **USD 150K**
-  Duração do projecto: **Desde 2019**
-  Áreas de Conservação beneficiárias: **3**

2.

MOZBIO 2 – (BM/IDA)

-  Valor total do financiamento: **USD 4.5M**
-  Duração do projecto: **2019-2024**
-  Áreas de Conservação beneficiárias: **3**

4.

PROMOVE BIODIVERSIDADE – (UE)

-  Valor total do financiamento: **EUR 10.2M**
-  Duração do projecto: **2019-2025**
-  Áreas de Conservação beneficiárias: **3**

5. CI - (CONTRIBUIÇÃO DA CONSERVATION INTERNATIONAL AO ENDOWMENT DA BIOFUND)

-  Valor anual do financiamento: **USD 25K**
-  Duração do projecto: **2019-permanente**
-  Áreas de Conservação beneficiárias: **1**

7. PROJECTO CBDC CHIMANIMANI – (AFD, FFEM)

-  Valor total do financiamento: **EUR 4.2M**
-  Duração do projecto: **2020-2024**
-  Áreas de Conservação beneficiárias: **1**

6. CARTÃO bio - (BCI)

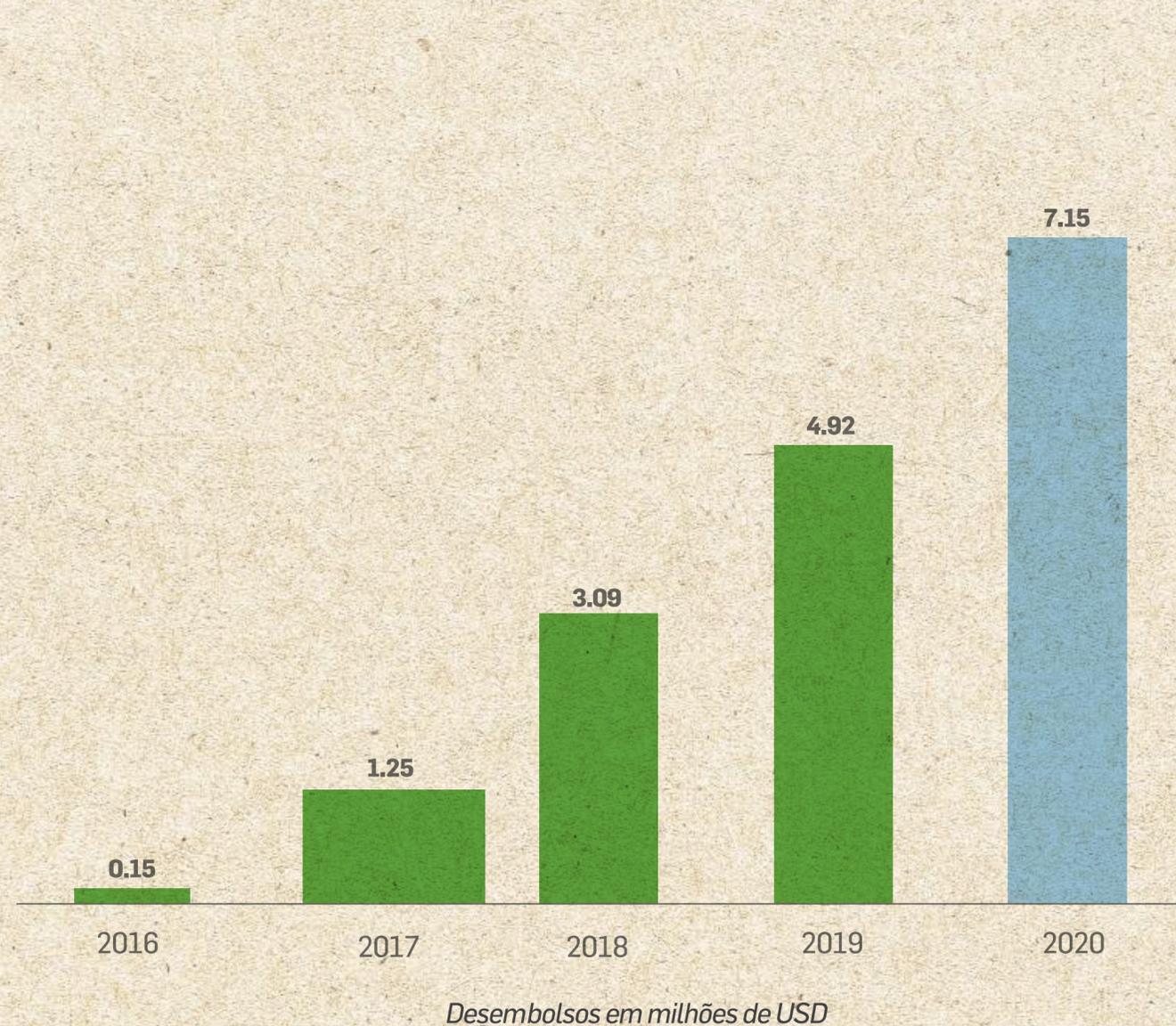
-  Valor anual do financiamento: **USD 50K**
-  Duração do projecto: **Desde 2019**
-  Beneficiários: **2**

8. PROJECTO BIO-FUNDO DE EMERGÊNCIA – (BIOFUND, GOVERNO DA SUÉCIA/MOZBIO2, USAID)

-  Valor total do financiamento: **USD 2.3M**
-  Duração do projecto: **2020-2021**
-  Áreas de Conservação beneficiárias: **24**

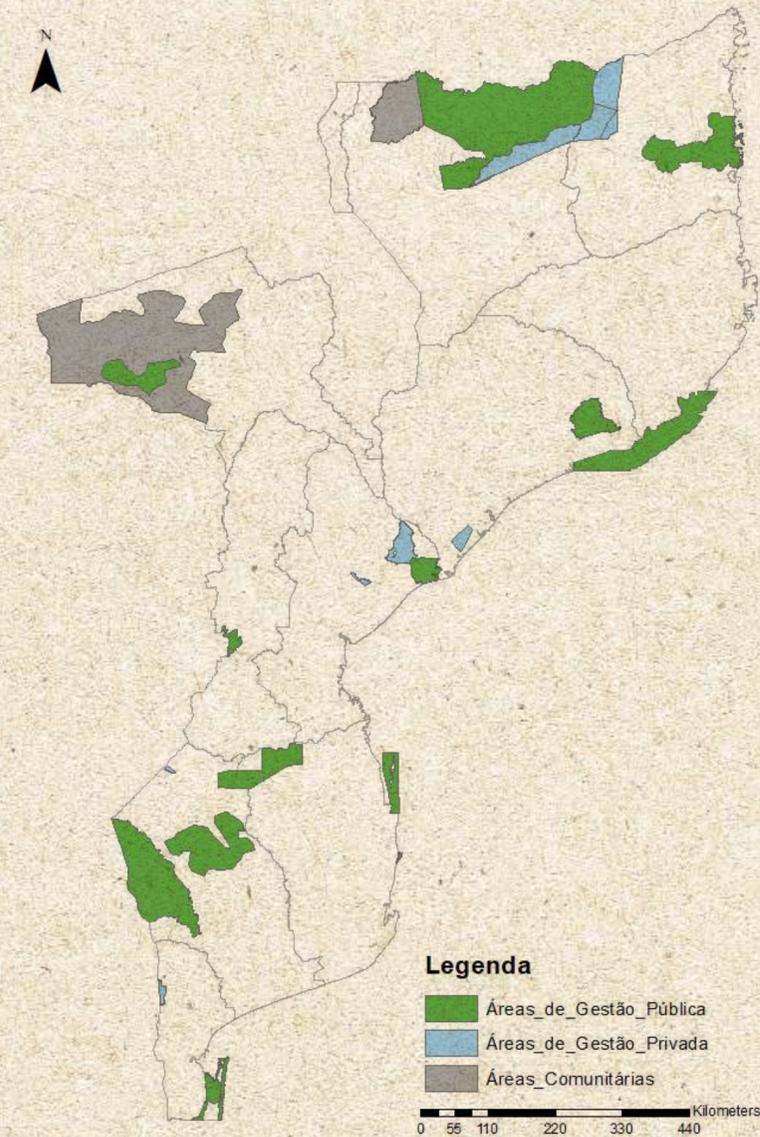
DESEMBOLSOS DA BIOFUND

Em 2020, a BIOFUND desembolsou USD 2.2M às Áreas de Conservação beneficiárias, resultando num valor cumulativo de USD 7.15M desde 2016.



ÁREAS DE CONSERVAÇÃO BENEFICIÁRIAS DA BIOFUND

Em 2020, continuou-se a financiar a conservação da biodiversidade e registou-se um aumento substancial no número de beneficiários, incluindo áreas sob gestão pública, áreas sob gestão privada e áreas comunitárias.



Áreas de Conservação beneficiárias da BIOFUND em 2020

DESEMPENHO FINANCEIRO DOS BENEFICIÁRIOS

A execução do orçamento de 2020, em quase todas as Áreas de Conservação que recebem financiamento através da BIOFUND foi de cerca de 80%.

Valores em USD

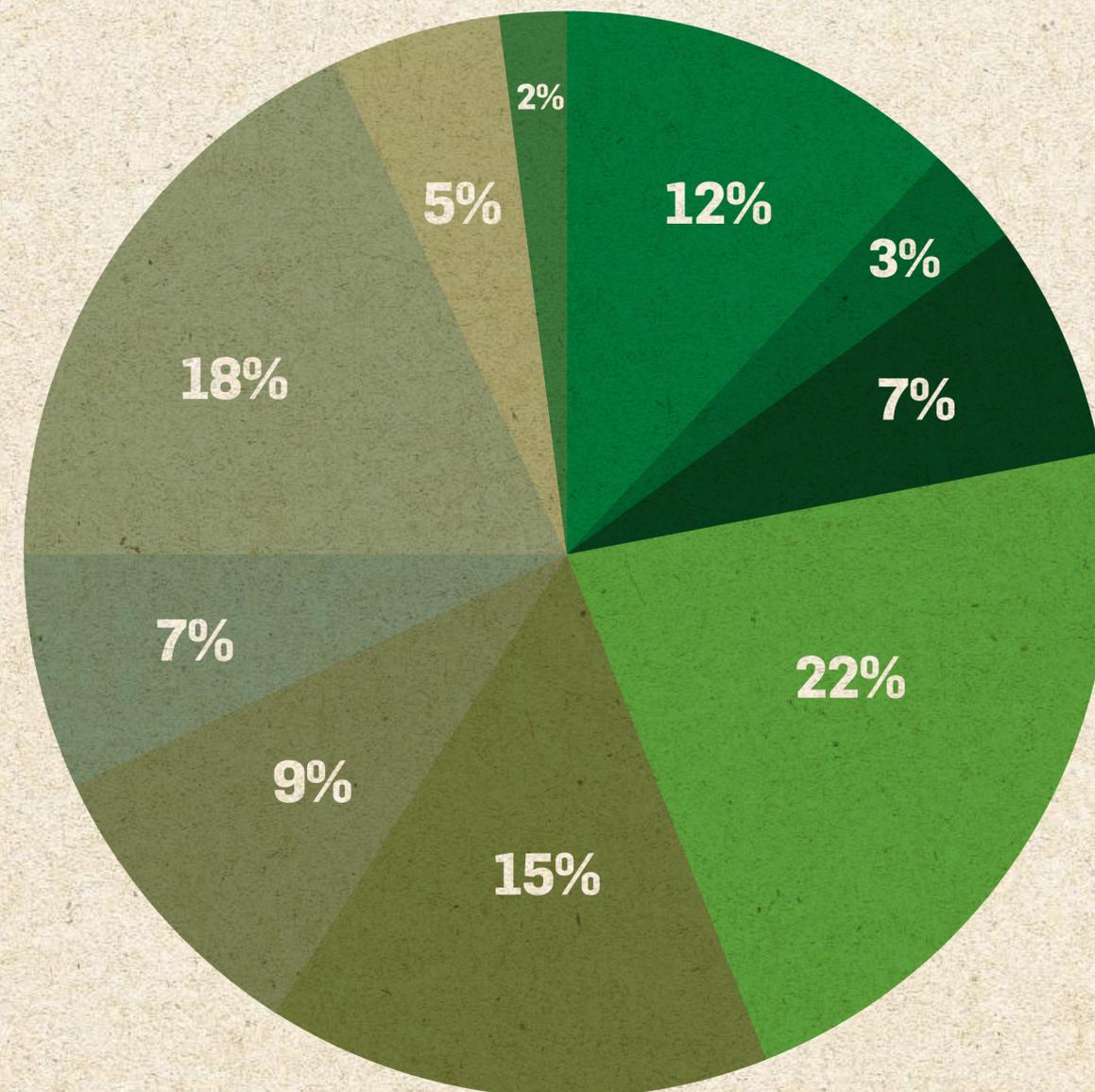
BENEFICIÁRIOS	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	% DA EXECUÇÃO
PNA Bazaruto	125.685,54	99.479,90	79
PN Zinave	91.280,76	84.590,45	93
PN Gilé	111.430,21	96.041,25	86
PN Quirimbas	129.547,85	97.617,98	75
RN Pomene	55.500,43	43.428,38	78
PN Banhine	93.946,00	65.895,01	70
PN Limpopo	172.068,07	92.990,70	54
RN Marromeu	433.401,00	32.254,80	74
PN Chimanimani	453.100,00	401.184,31	89
ZPT Cabo São Sebastião	107.869,34	106.472,72	99
REM/RMPPO	533.060,99	480.685,28	90
RE Niassa	64.694,54	0*	0
PN Mágoè (incluindo o PTT)	187.266,35	91.478,05	49
APAIPS	25.820,00	23.445,59	91
ACs privadas (BIO-Fundo de Emergência)	310.923,78	219.801,20	71

*Iniciou no final de 2020.

PRINCIPAIS GASTOS NAS ACs

Este gráfico representa os maiores gastos das Áreas de Conservação beneficiárias em 2020 em todos os projectos de desembolso em curso, que foram agrupados em 10 categorias, predefinidas de acordo com as despesas correntes.

- Conservação e ecologia: **7%**
- Custos gerais: **22%**
- Desenvolvimento Comunitário: **15%**
- Equipamento: **9%**
- Manutenção de infraestruturas: **7%**
- Ração de fiscais: **18%**
- Salários (BIO-Fundo de Emergência): **5%**
- Aquisição de equipamento: **2%**
- Combustível: **12%**
- Comunicação: **3%**



PRINCIPAIS ACTIVIDADES FINANCIADAS

Apoio à gestão e protecção dos habitats das ACs:

- Contribuiu para a realização de cerca de 35mil patrulhas em todas ACs beneficiárias de projectos de desembolsos. Um aumento de 43% do número de patrulhas em relação a 2019, onde se efectuaram cerca de 20 mil patrulhas nas mesmas ACs;
- Apoiou a recuperação de postos de fiscalização para maior cobertura da área fiscalizada no PN Zinave, PN Mágoè e RN Pomene;
- Apoiou a instalação de um sistema de radiocomunicação na ZPT Cabo São Sebastião e treinamento dos fiscais no seu uso;
- Garantiu, a partir do 3o trimestre, a retenção de cerca de mais de 900 fiscais em seus postos de trabalho em várias províncias do país, no âmbito do BIO-Fundo de Emergência.

Manutenção de infraestruturas e meios circulantes:

- Apoiou a manutenção de vias de acesso nas ACs beneficiárias, incluindo a limpeza na Zona de Protecção Total do Cabo São Sebastião, Parque Nacional de Banhine, Parque Nacional do Limpopo, Parque Nacional do Gilé e Parque Nacional de Mágoè, através da contratação de trabalhadores sazonais;
- Garantiu a manutenção de viaturas, barcos e equipamentos nas Áreas de Conservação beneficiárias;



- Assegurou a manutenção de infraestruturas usando mão-de-obra local sazonal, proveniente das comunidades locais.

Conservação e ecologia:

- Assegurou o controlo de queimadas, a monitoria de tartarugas marinhas, dugongos, *Apalis chirindensis* e *Olea chimanimani*, florestas de mangal e ecossistemas marinhos nas ACs beneficiárias;
- Garantiu a gestão e protecção dos ambientes marinhos e terrestres por meio de melhor fiscalização, monitoria e gestão da flora e fauna e, aquisição de equipamentos de monitoria.

Sensibilização comunitária:

- Apoiou a criação/revitalização de 18 clubes ambientais, 11 clubes de raparigas e mais de 30 CGRNs;
- Garantiu a contratação de mais de 200 trabalhadores sazonais para a remoção de plantas invasoras, monitoria de tartarugas marinhas, limpeza de praias, abertura de picadas, entre outras actividades.

Prevenção do COVID-19:

- Garantiu a produção e difusão de materiais de comunicação para sensibilização bem como a distribuição de máscaras e colocação de Kits de higienização das mãos nas ACs beneficiárias e comunidades locais ao seu redor.



HISTÓRIA DE SUCESSO - Hagnésio Chiponde

De jogador de futebol para líder da conservação da biodiversidade

Hagnésio Chiponde é um jovem moçambicano, formado em Medicina Veterinária pela Universidade Eduardo Mondlane, beneficiário da primeira edição do programa de estágios do PLCM, que decorreu na Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) e Reserva Especial de Maputo e Marinha Parcial da Ponta do Ouro nos meses de Março a Agosto de 2020.

Hagnésio sempre foi apaixonado pelo futebol e sonhava em jogar profissionalmente, no entanto, a sua dedicação e entrega pela protecção da biodiversidade falou mais alto e hoje trabalha no sector da conservação.



Ele é um exemplo do impacto positivo que o PLCM tem na carreira profissional de jovens, pois após os 6 meses de estágio foi contratado por uma organização que zela pela conservação das espécies e a amenização de conflitos homem – fauna bravia.

“ Tive a oportunidade de iniciar a minha carreira no sector de conservação com o PLCM e actualmente faço parte da equipa de veterinários que auxilia a Administração Nacional das Áreas de Conservação nas operações de campo para conservação da fauna bravia. Tem sido uma experiência cativante. ”

Para Hagnésio, fazer o estágio pré-profissional aumentou a sua vontade em trabalhar pela conservação da biodiversidade e abriu-lhe rapidamente oportunidades profissionais muito interessantes!

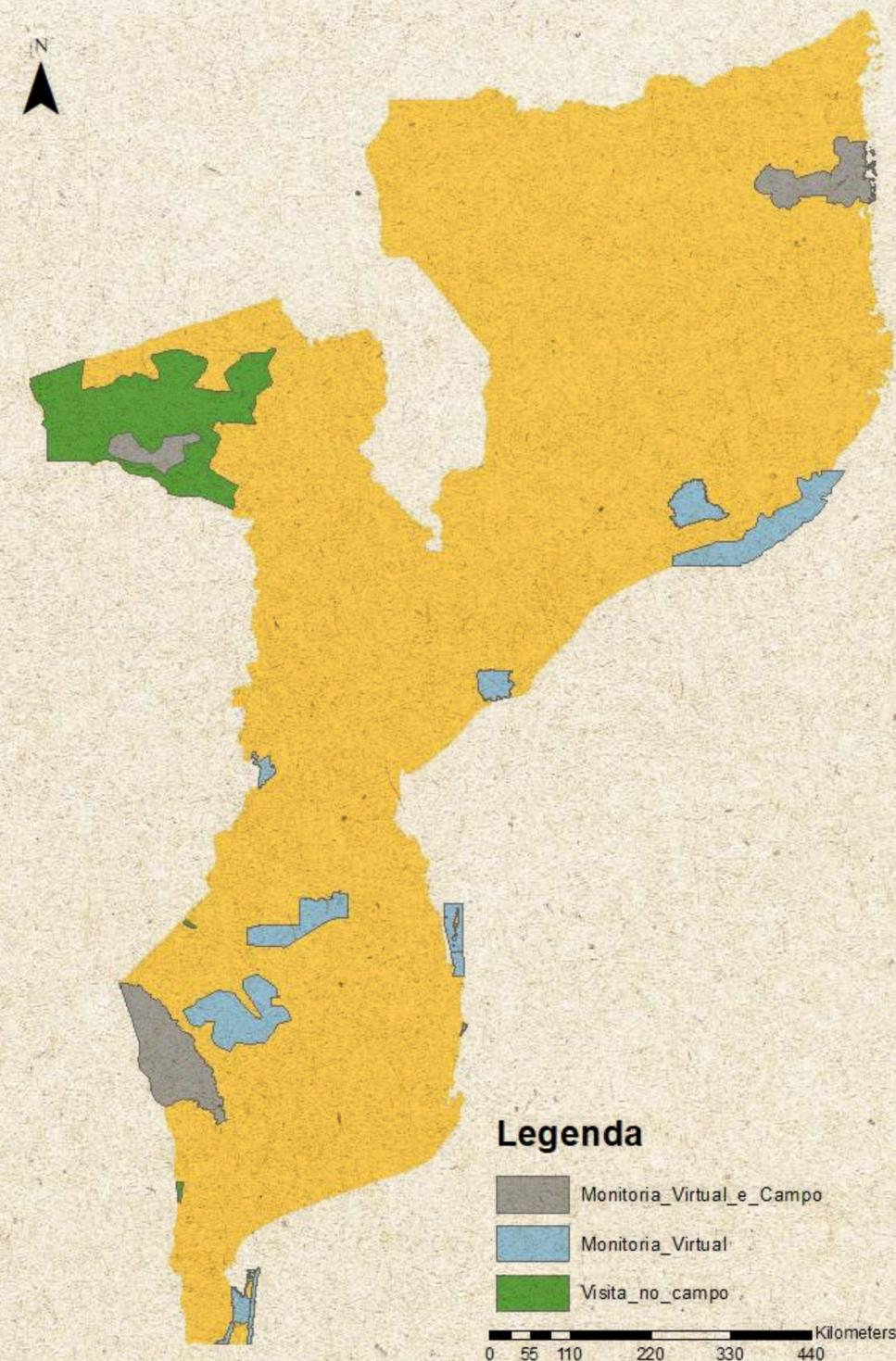


MONITORIA E AVALIAÇÃO

Em 2020, iniciou o processo de avaliação do impacto do financiamento da BIOFUND nas Áreas de Conservação, esta avaliação consistiu na recolha e documentação dos indicadores de três níveis de monitoria (Monitoria de Desempenho, Monitoria Físico-Financeira e Monitoria de Impacto), permitindo a realização de análises dos indicadores e resultados alcançados. Consolidou igualmente, a capacidade de acompanhamento regular das diversas actividades financiadas com o portfólio de projectos.

A equipa de monitoria e avaliação teve de se adaptar devido ao COVID-19, para garantir que a monitoria das actividades continuasse. Apesar dos desafios, em colaboração com as instituições parceiras e doadores, foi realizado em Setembro de 2020, pela primeira vez, sessões virtuais de monitoria com a participação de 15 ACs beneficiárias do programa de desembolsos da BIOFUND, que permitiram acompanhar e tecer recomendações sobre as actividades em curso.

Adicionalmente, foram efectuadas visitas de monitoria a 6 ACs beneficiárias, nomeadamente: Parque Nacional de Mágoè, das Quirimbas, do Limpopo, Sàbié Game Park, Programa de Conservação Comunitário de Tchuma-Tchato e Safaris de Moçambique.





PILAR ESTRATÉGICO 03

**CRIAR UM AMBIENTE
FAVORÁVEL**

INDICADORES INSTITUCIONAIS DO PILAR 3

Este pilar tem como objectivo abordar temas relevantes para a conservação, sensibilizando a sociedade e em especial os jovens, estudantes e futuros professores, bem como disseminar conhecimento sobre a biodiversidade e estabelecer diálogos e parcerias de modo a criar um ambiente favorável à conservação no país.

INDICADORES DO PILAR	LINHA HISTÓRICA						META DO PLANO ESTRATÉGICO 2018-2022	REALIDADE
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2020
Número de participantes em eventos	0	0	1,500	4,000	5,262	5,066	4,000	13,394
Número de utilizadores no website da BIOFUND	-	-	4,110	6,052	12,531	26,739	11,000	32,076

PROGRAMA DE LIDERANÇA PARA A CONSERVAÇÃO DE MOÇAMBIQUE

Em 2020, o Programa de Liderança para a Conservação de Moçambique (PLCM), realizou duas sessões virtuais do Comité Directivo entre outras actividades, com destaque para os seguintes resultados:

- 18 jovens recém-formados beneficiaram de estágios pré-profissionais a nível Central (BIOFUND, ANAC e CTV) e nas Áreas de Conservação, nomeadamente nos Parques Nacionais do Zinave, do Banhine, do Limpopo e do Arquipélago do Bazaruto e, na Reserva Especial de Maputo e Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro.



- 4 Estudantes (seleccionados em 2019) receberam apoio financeiro no âmbito do programa de pesquisa, e estão a desenvolver as suas teses em áreas temáticas de Conservação, Ecologia e Desenvolvimento Comunitário no Parque Nacional do Limpopo, Reserva Especial do Maputo e ZPT Cabo de São Sebastião;
- A BIOFUND contratou a *Southern Africa Wildlife College (SAWC)* para a realização do diagnóstico de necessidades e prioridades de formação do Sistema Nacional de Áreas de Conservação;
- Foi assinado um Memorando de Entendimento entre a BIOFUND e o Instituto Nacional de Emprego (INEP), para a promoção do programa de estágios e estabelecimento de sinergias.



ACÇÕES DE ADVOCACIA E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

ACTIVIDADES:

- Treinamento de 100 representantes do governo, sector privado, academia e gestores de Áreas de Conservação e magistrados.
- Realização do concurso “Filmar para Sensibilizar” sobre o impacto da poluição marinha que alcançou 1500 pessoas.
- Realização do Webinar sobre “Oportunidades e Desafios para os jovens na Liderança do Sector da Conservação”, que contou com a participação de 400 jovens.
- Indução aos 250 Deputados da Assembleia da República sobre a conservação da biodiversidade, com enfoque nas Mudanças Climáticas, Instrumentos Legais do país e medidas/estratégias a seguir para mitigar os efeitos das Mudanças Climáticas.
- Realização de palestra sobre a importância da aplicação da hierarquia de mitigação, e a sua relevância para a investigação científica, a 60 estudantes.
- Produção de vídeo em homenagem aos fiscais, alusivo às celebrações do Dia Internacional do Fiscal de Florestas e Fauna Bravia que alcançou 400 pessoas.



TEMA DO ANO: BIO- Fundo de Emergência – Uma resposta aos efeitos do COVID-19

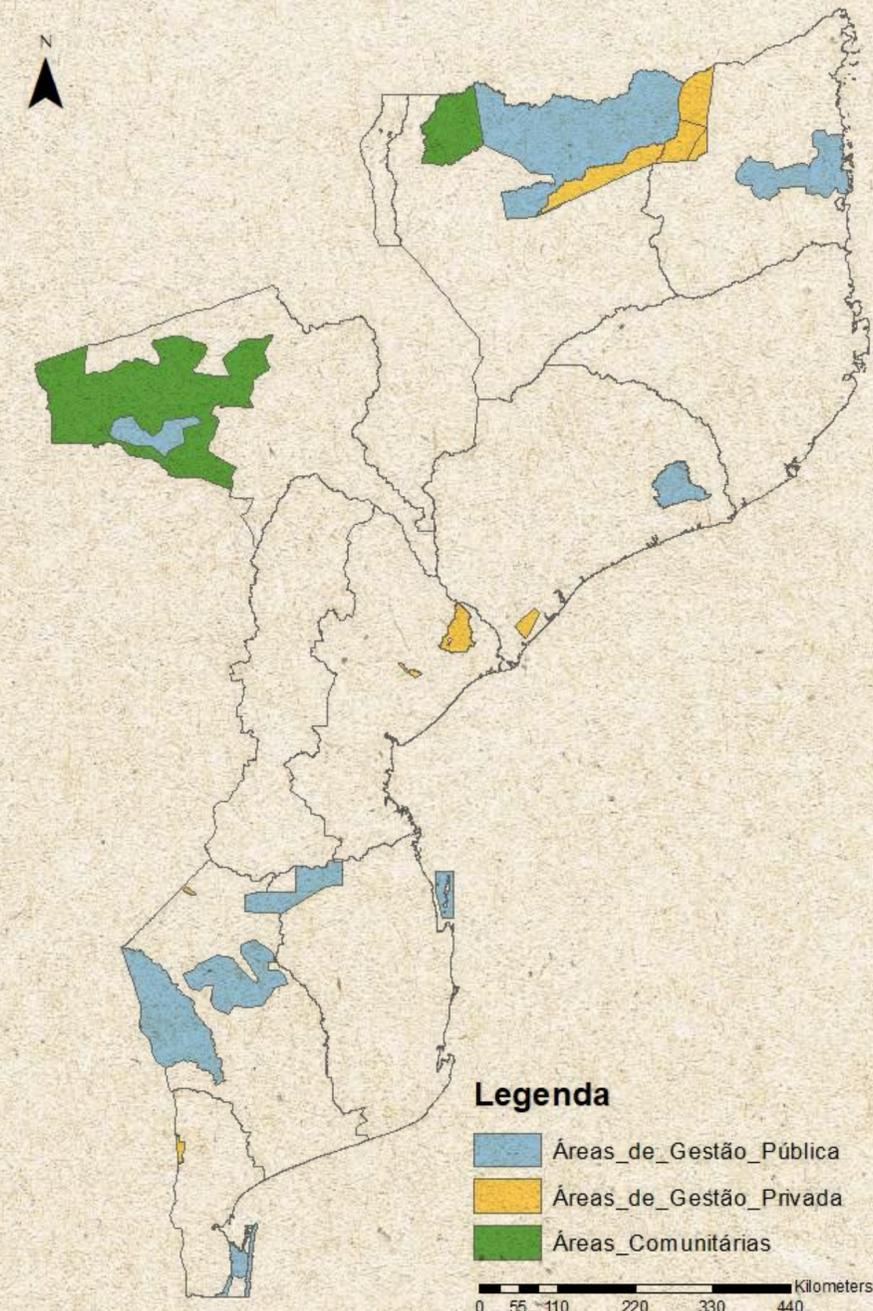
Como forma de responder a esta emergência, o Conselho de Administração da BIOFUND aprovou a 5 de Junho de 2020 a criação do BIO-Fundo de Emergência, com o objectivo de assegurar os postos de trabalho dos fiscais e pessoal essencial das Áreas de Conservação (cujos salários estavam dependentes de receitas de turismo) bem como outros custos operacionais essenciais à fiscalização nas Áreas de Conservação durante a pandemia do COVID-19.

Este apoio foi possível graças ao crescimento do BIO-Fundo de Emergência que 3 meses após a sua criação contava com USD 2.2 Milhões provenientes da BIOFUND (USD 1M), do Governo da Suécia através do Banco Mundial/MozBio2 (USD 1M) e da USAID/SPEED+ (USD 249k).

IMPACTO DO PROGRAMA

- Apoio a 24 Áreas de Conservação: 11 públicas, 11 privadas e 2 comunitárias;
- 12 695 911 ha de biodiversidade protegida correspondente a 61% da Rede Nacional das Áreas de Conservação;
- 958 fiscais apoiados (dos quais, 528 com salários completos);
- 30 869 horas-homem/patrulha por mês (nas áreas privadas).

BENEFICIÁRIOS DO BIO-FUNDO DE EMERGÊNCIA



PROJECTOS EM INCUBAÇÃO

Projecto ECO-DRR (Adaptação Baseada nos Ecossistemas para Emergências)

Neste ano, foi finalizado o desenho do projecto ECO-DRR que visa a resiliência dos ecossistemas de Mangais no Delta do Zambeze e a criação de um Fundo para a mitigação dos efeitos de desastres climáticos em Áreas de Conservação.

O projecto conta com o financiamento de € 6.29M, dos quais € 6M da AFD e € 290K da Cruz Vermelha Francesa por um período de 5 anos. Destes valores, € 2M serão uma contribuição para o *Endowment* da BIOFUND para criar um fundo permanente para resposta aos efeitos de desastres climáticos em Áreas de Conservação.





RELATÓRIO FINANCEIRO

RELATÓRIO FINANCEIRO

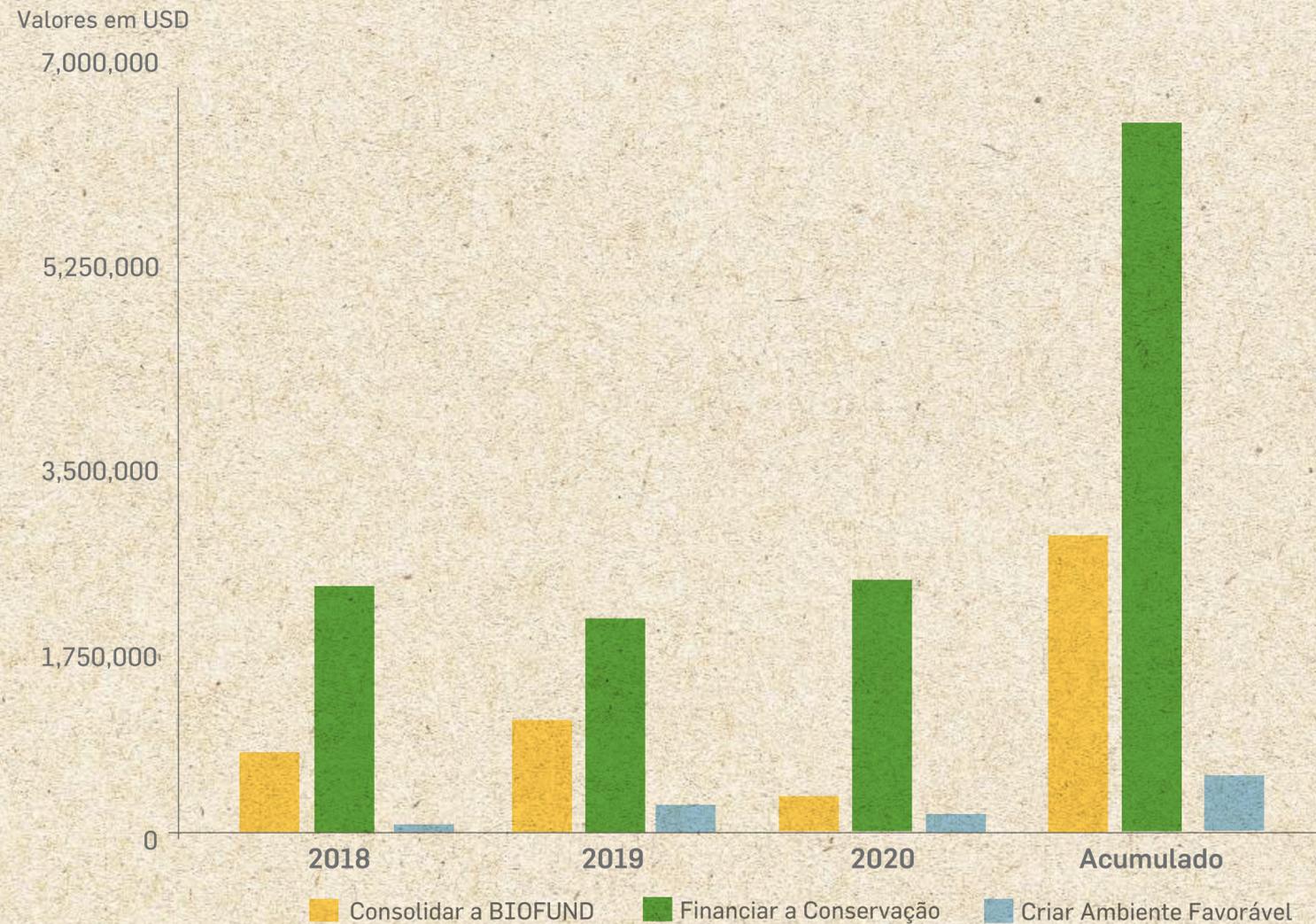
Valores em USD

Em 2020, a Fundação atingiu o máximo da sua execução orçamental (USD 3,443,266), contudo, o nível de execução percentual em relação ao orçamento do ano (USD 8,025,621) foi de 43%. Esta baixa execução deveu-se fundamentalmente ao efeito da pandemia, que cancelou todos os grandes eventos, capacitações, seminários, *workshops*, reuniões, visitas de monitoria e troca de experiências presenciais que estavam planejados, mas, muitos deles felizmente foram realizados de forma remota, com uma redução drástica nos custos.

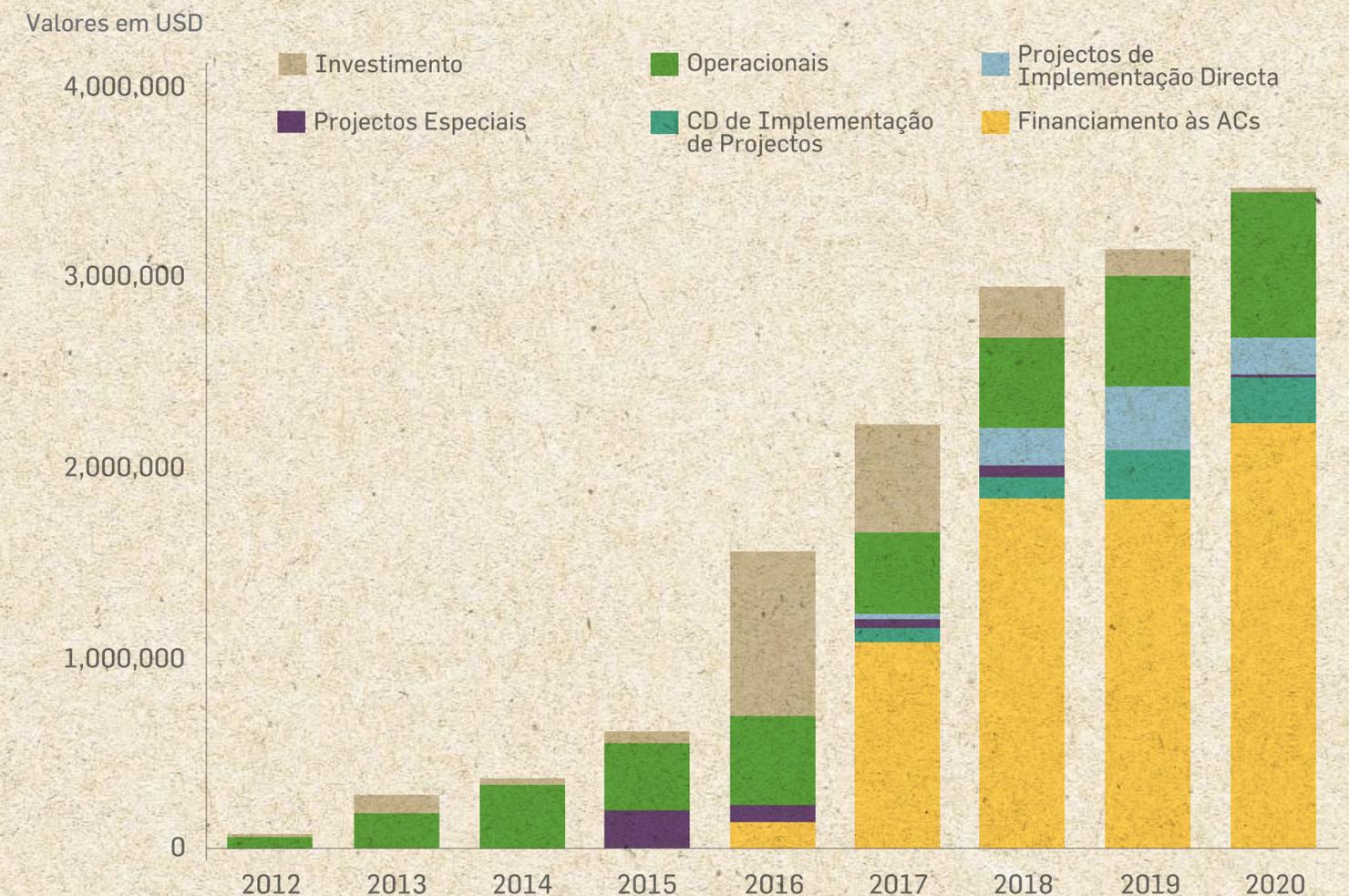
O quadro a seguir, apresenta a execução do orçamento anual por Pilar Estratégico.

PILAR ESTRATÉGICO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	% EXEC
1. Consolidar a BIOFUND	1,484,019	997,803	67%
2. Financiar a Conservação	5,624,891	2,251,407	40%
3. Criar Ambiente Favorável	916,711	194,056	21%
TOTAL	8,025,621	3,443,266	43%

O gráfico a seguir faz a comparação da execução de 2019 e 2020 por pilar estratégico. Apesar das restrições em 2020, registou-se um crescimento da execução em termos de valores absolutos em relação ao ano de 2019.



O crescimento da estrutura orgânica e das actividades da BIOFUND foi acompanhado por uma evolução gradual das despesas operacionais, esporádica de investimentos e crescente no financiamento às Áreas de Conservação e outras relacionadas com as actividades específicas definidas no plano estratégico, ilustrado pela evolução das despesas desde 2012.



EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA 2012-2020

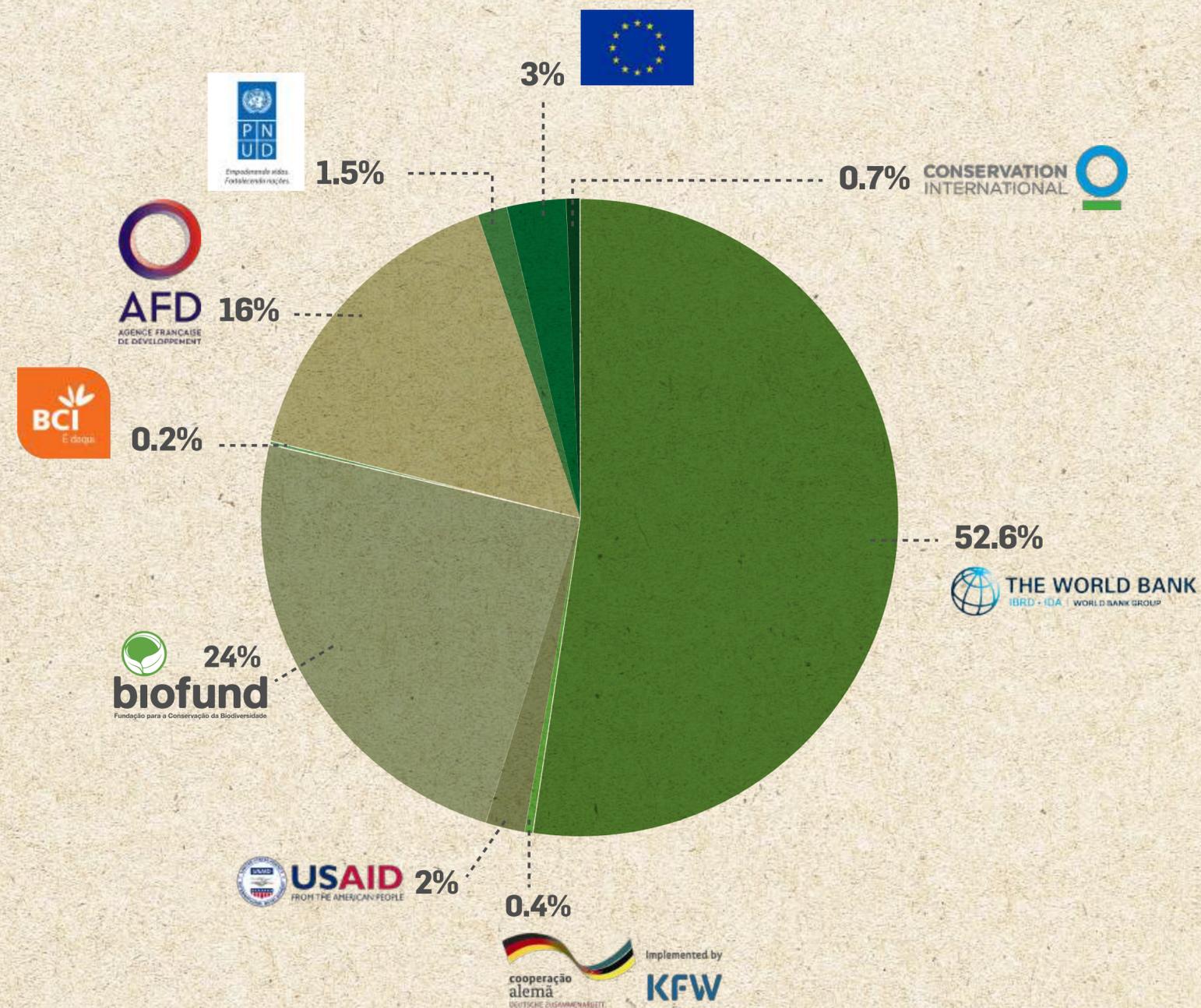
Em 2020, a maior proporção da despesa continuou a ser no financiamento das despesas operacionais das Áreas de Conservação beneficiárias, representando 65% do valor total executado. Conforme espelha o quadro a seguir por natureza da despesa:

DESCRIÇÃO	DESPEAS ANUAIS									TOTAL(USD)
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
FUNCIONAMENTO	74,743	287,906	377,794	410,013	1,215,508	887,594	617,314	575,521	620,551	5,066,944
Operacionais	74,286	185,979	330,312	342,238	361,139	314,404	359,828	447,358	616,805	3,032,349
Investimento	457	101,927	47,482	67,774	854,369	573,190	257,486	128,163	3,746	2,034,595
PROGRAMAS	-	-	-	211,900	344,901	1,345,532	2,322,837	2,588,874	2,822,715	9,606,759
Financiamento às ACs	-	-	-	-	147,530	1,097,764	1,843,077	1,833,370	2,229,601	7,151,342
CD de Implementação de projectos	-	-	-	-	111,316	174,294	215,689	369,303	391,425	1,258,659
Projectos Especiais	-	-	-	211,900	86,055	45,427	59,082	3,656	14,858	420,978
Projectos de Implementação Directa	-	-	-	-	-	28,047	204,989	352,545	186,830	772,411
TOTAL(USD)	74,743	287,906	377,794	621,913	1,560,409	2,233,126	2,940,151	3,134,395	3,443,266	14,673,703

FONTES DE FINANCIAMENTO

Em 2020, a BIOFUND contou com o apoio de diferentes parceiros para suportar as suas actividades, detalhadas no gráfico a seguir, que indica a percentagem de participação e a proveniência dos financiamentos.

É de destacar a contribuição em 52.6 % do BM/MozBio2 e logo em seguida em cerca de 24% através dos rendimentos do *Endowment* da BIOFUND.



EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROJECTOS DE DESEMBOLSOS

O relatório da Auditoria Externa de 2020 faz uma apreciação positiva do funcionamento da Fundação em geral, e dos procedimentos contabilísticos e desempenho financeiro em particular.

No relatório não consta nenhuma reserva ou qualificação.

Mapa de Origem e Aplicação de Fundos - de Janeiro a Dezembro de 2020 (Valores em USD)

Saldo de Abertura		42,099,783
RECEBIMENTOS		
Fundos recebido de projecto		4,858,912
Juros recebidos		5,770,374
Regularização		0
Total Recebido		52,729,068
DESPESAS		
Serviços e outros custos operacionais		3,443,745
Honorários do gestor de activos		201,748
Adiantamentos Vs Justificativos das ACs		132,380
Regularizações e Devolução de saldos		15,499
Desembolsos		1,659,004
Total de pagamentos		5,452,377
Saldo Final		47,276,692



biofund

Fundação para a Conservação da Biodiversidade

Av Tomás Nduda, n° 1038

Maputo, Moçambique

Tel.: +258 21 49 9958

Email: info@biofund.org.mz

www.biofund.org.mz